



Nossa diretoria em defesa dos direitos dos trabalhadores



Bem-vindos !



Bancários e funcionários dos Correios unidos em tempos de greve



Várias festas da categoria agitam a Sede Campestre



O Sintect/JFA apoiou a luta pelos direitos das mulheres ecetistas

Desde novembro de 2007, nosso informativo mensal, *Notícias Sindicais*, tem chegado às mãos da categoria ecetista com seriedade e compromisso. Agora lançamos a primeira revista do Sintect/JFA. Uma edição especial que apresenta a evolução da classe trabalhadora e as lutas que culminaram em conquistas para a categoria durante a gestão da atual diretoria do Sindicato. Nas próximas páginas cada trabalhador(a) conferirá todas as vitórias alcançadas pelo setor jurídico, as lutas da campanha salarial, as festas promovidas com o apoio do Sindicato, as reformas e modernizações do patrimônio e tantas outras manifestações e lutas históricas.

Para alcançarmos nossos objetivos é preciso união e determinação, sendo de fundamental importância a participação de cada um de nós. Esta é a palavra da diretoria do Sintect/JFA, que dedica a publicação de sua primeira revista a todos(as) os trabalhadores(as) ecetistas. Boa leitura!

Jurídico - vitórias devolvem dignidade ao trabalhador

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA ESPECIALISTA EM CAUSAS DO ECETISTA – TAVARES E ASSOCIADOS

Por Sandro Tavares, assessor jurídico

Em 2013 inauguramos o escritório de advocacia – TAVARES E ASSOCIADOS, contando com uma equipe composta por quatro profissionais do direito especializada em causas da categoria ecetista. Com nossa vasta experiência de seis anos na luta dos direitos e interesses da categoria, e com várias ações judiciais originárias da equipe jurídica que detém os direitos autorais, decidimos por inovar e montar um escritório especializado. Por isso, atendemos a todo o Brasil, com assessoria jurídica especializada a outros SINTECTs, levando à categoria a defesa de direitos primordiais, como PCCS, plano de saúde, adicionais de função, etc. Estamos à disposição em nosso novo endereço e nos comprometemos a conquistar novos direitos. Nossa equipe jurídica se debruça há meses nos estudos do MANPES e ACT, a fim de alavancar cada vez mais os direitos de todos os ecetistas. Novidades em 2013 virão, pois os estudos se encontram adiantados e em fase de concretização.



Conceição Alves, diretora do Jurídico do Sintect/JFA, ao lado dos assessores jurídicos, Sandro Tavares e Maria Brazil

ESTABILIDADE – OJ 247 DO TST

Reintegrar um concursado público, quando a jurisprudência há anos atrás ordenava e concordava com a demissão, era um desafio. Assim como acontece com os funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, os ecetistas poderiam ser demitidos a qualquer época sem ou com justa causa. Porém, havia uma brecha na Lei: o monopólio postal que os bancos não detinham. Com isto, foram reintegrados de início cinco ecetistas. A ECT cessou as demissões sem justa causa para, a partir daí, demitir por justa causa. Este foi o maior avanço da categoria – a estabilidade. Já no TST, em Brasília, foi conseguida a estabilidade dos ecetistas de todo o Brasil.



Jefferson de Souza e Francisco Nascimento, assim como vários outros companheiros, foram reintegrados graças à ação do Jurídico do Sintect/JFA

PLANO DE SAÚDE

Os ecetistas têm um dos melhores planos de saúde do país, contudo que não preserva os direitos dos aposentados, viúvas e os filhos e demais dependentes. Você sabia que os dependentes em caso de falecimento do titular só podem gozar do plano por mais seis meses? Mas o Sintect/JFA conquistou a dilatação do prazo aos dependentes, como também aos filhos dos aposentados. E ainda a paridade de oportunidades aos aposentados no plano de saúde, como consultar com qualquer médico e depois receberem os custos, bem como arcar com os mesmos valores de quando da ativa. A questão referente ao plano de saúde tornou-se primordial para o sindicato, e as conquistas nesta área foram realmente muito importantes à classe ecetista.



Marlene Barbosa, esposa do companheiro Alair Barbosa (Jacaré) que faleceu em 2010, foi beneficiada por ação interposta pelo Sindicato para que ela usufruísse do Correios Saúde



José Eustáquio (Japonês) conseguiu, após 10 anos de sua demissão, o direito de usufruir do Correios Saúde



O carteiro aposentado, Jorge de Souza, conseguiu incluir seu filho no plano de saúde, gerado após seu desligamento da empresa

PCCS 1995 e 2008

O PCCS é uma das melhores formas de reajuste salarial. Percebe-se que a campanha salarial realizada em agosto de cada ano não acaba concedendo à classe os reajustes que realmente a categoria merece. Geralmente são reajustes salariais na faixa de 5, 6, 7 percentuais. O PCCS de 1995 prevê a cada triênio um acréscimo salarial de 5%. O Sintect/JFA, objetivando devolver a realidade salarial à categoria, conquistou as referências salariais do PCCS e a aplicação de todas as progressões por antiguidade, encontrando-se o processo em execução e apuração dos valores a que cada ecetista terá direito. Quanto ao PCCS de 2008, também se encontrando incorretamente aplicado, é vítima de ação judicial objetivando a observação e aplicação das promoções por antiguidade em sua data correta. Além disto, a ação visa manter o percentual de 5%, haja vista que a ECT aplica percentual bem menor do PCCS de 1995.

DEMAIS CONQUISTAS

Nestes seis anos foram cerca de 600 audiências contra a ECT. Ainda há muito que se fazer. Mas há um problema, todas as ações contra a ECT, por ser empresa pública, gozam do privilégio de pagar o débito por meio de precatório, que é o título de pagamento ao ecetista ao longo do tempo. Por isso, as ações contra a ECT demoram muito. Todavia, há vantagens para que a ECT goze do pagamento por precatório – a estabilidade. Tinha-se, assim, que defender o pagamento por precatório e a estabilidade. Ficou-se com a estabilidade do ecetista e permitir que faça tais pagamentos por precatório. Não se pode acatar que ecetistas sejam discriminados e demitidos por caprichos da empresa.



Irani Paulino voltou às atividades através dos processos de anistia, em que houve o retorno de todos os demitidos em 1990



Luiz Amorim e Jorge Damasceno conquistaram, pelo jurídico do Sintect/JFA, o adicional de OTT; outros companheiros também foram beneficiados

OUTRAS AÇÕES

Dano moral por acidente do trabalho – a assessoria jurídica do sindicato sempre se deparou com vários trabalhadores doentes, afastados e aposentados por invalidez. Dessa forma, foi pesquisada a causa de tantos acidentes do trabalho, sendo obtidas vitórias em mais de dez processos com indenizações aos trabalhadores por danos morais e materiais devido à doença adquirida na empresa, bem como a assaltos que estes trabalhadores sofreram nas agências.

Revisão do cálculo do POSTALIS - com o saldamento do POSTALIS e o início da implementação do POSTALPREV outro desafio estava à frente: barrar prejuízos que o atual plano poderia causar ao aposentado. O jurídico do Sintect/JFA foi mais uma vez pioneiro nesta ação e conquistou vitórias aos aposentados. Hoje, há várias ações aos aposentados com vitórias na justiça do trabalho, para garantir o cálculo melhor da previdência privada, bem como garantir direitos adquiridos ao longo do tempo. As ações são copiadas pelo Brasil afora, e o estudo do plano de previdência privada avança cada vez mais. Fique atento: aquele que completar 58 anos de idade, ainda trabalhando, tem direito de receber a complementação sem se desligar da empresa, revisão do cálculo da suplementação, dentre outros.

Tíquete alimentação para aposentados - também foi conquistado este direito aos ecetistas, como também para incluir na complementação da aposentadoria os anuênios e quinquênio.



Odalea Maria Ribeiro passou a ter direito ao tíquete alimentação para aposentados através do Sintect/JFA

AGRADECIMENTO AOS ECETISTAS

Há seis anos tive a honra e o desafio de defender a categoria ecetista. Sinto-me, hoje, eternamente agradecido a esta categoria com a qual tive a oportunidade de trabalhar e exercer o meu ofício. Foram muitas conquistas e desafios. Durante estes anos, minha primária e principal preocupação foi com a estabilidade da categoria, com reintegrações obtidas de injustas demissões. Ora, concursado público deve ter estabilidade. Firmamos a OJ 247 do Tribunal Superior do Trabalho, após três reintegrações seguidas de nossos companheiros, e em uma cidade do interior do Brasil – Juiz de Fora/MG. Assim, o SINTECT/JFA conquistou o direito que julgo primordial à categoria – a estabilidade. Depois de cumprida esta missão, a próxima fase foi restabelecer a digna remuneração de todos os ecetistas, através da vitória da ação judicial do plano de carreiras e cargos de 1995, após muito esforço perante o TST em Brasília, onde tive a oportunidade de comparecer ao julgamento. Depois, veio o desafio do PCCS de 2008 no qual estamos conquistando mais benefícios à classe, com as recuperações das marchas e defasagens salariais. Afora isto, tantos e tantos desafios! Enfim, foi um prazer advogar em prol desta categoria. Deixo-me à disposição de toda a classe a qualquer hora e momento em meu escritório. Desejo a todos sorte, esperando ter contribuído à altura que a categoria merece, despedindo-me com um muito obrigado!

Sandro Alves Tavares – assessor jurídico do Sintect/JFA

Campanha Salarial - lutas e conquistas



Em 2011, trabalhadores nos Correios e bancos, em greve, se reuniram em passeata que percorreu várias ruas de Juiz de Fora



Assembleias na Sede Social do Sintect/JFA sempre contaram com a presença dos trabalhadores, deliberando sobre os rumos da categoria

Trabalhadores da CAC/Barbacena se mobilizaram no movimento paredista de 2011



A atuação de um Sindicato não pode se limitar à luta de seus trabalhadores, pois a principal função da entidade sindical é a luta de classes, é a defesa da classe trabalhadora, tentando sempre unificar as lutas para que possamos manter e avançar em novas conquistas. E cumprindo o seu papel, a atual Diretoria do **SINTECT/JFA** esteve sempre presente em todas as reivindicações de nossa categoria, e também em toda demanda da classe trabalhadora.



Animação - categoria em

Nestes três anos de mandato, a atual Diretoria do **SINTECT/JFA** esteve atenta aos problemas dos trabalhadores(as) de nossa base. Condições de trabalho, falta de efetivo, entre outros, sempre pautaram as nossas ações. Uma reivindicação histórica de nossa base foi sobre a falta de integração promovida pela ECT em nossa região. Foi pautada nessa reivindicação que a Diretoria buscou recursos e parcerias para promover a confraternização de nossos associados, realizando e apoiando eventos em nossa Sede Campestre. Foram comemoradas datas importantes como o dia do **Carteiro**, dia do **OTT**, dia do **Atendente**, dia do **Trabalhador**, festas de final de ano, entre outros eventos, mostrando que, além da luta, temos que apoiar a integração, desta forma aglutinando e conscientizando os trabalhadores(as) de nossa base. A realização e promoção desses eventos mostram a preocupação desta Diretoria em atender os interesses de nossos associados.

Em 2010 e 2011 a categoria se divertiu com a Festa do 1º de maio celebrada na Sede Campestre



A Festa do Carteiro aconteceu em janeiro de 2012. Neste mesmo ano outras confraternizações agitaram a Sede Campestre do sindicato...



clima de confraternização

Bloco dos Carteiros



Festa do OTT



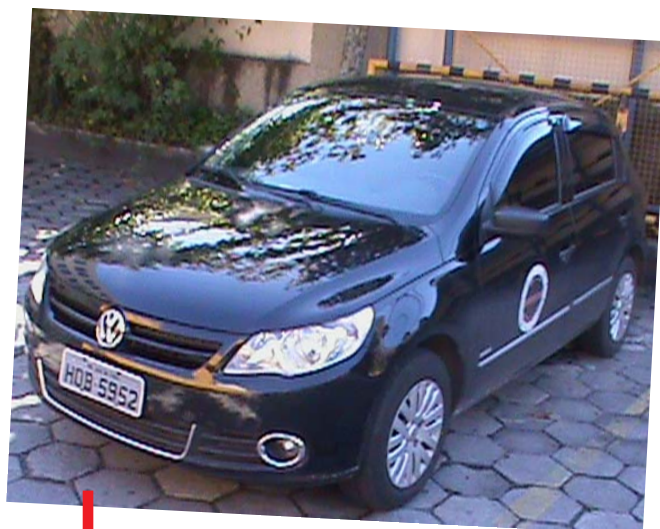
Festa do Atendente





Reformas e modernização beneficiam categoria

A atual Diretoria do **SINECT/JFA** teve como um dos seus principais pilares a gestão financeira e patrimonial, que está proporcionando muitos benefícios e melhorias para os trabalhadores e trabalhadoras filiados ao Sindicato. Foram feitas reformas nas sedes campestre e social, adquirimos vários equipamentos e utensílios, tudo isso para garantir uma grande estrutura de apoio para nossos associados. Também desenvolvemos e aperfeiçoamos as ferramentas de comunicação do Sindicato, como site e jornal, para que nossos trabalhadores estejam sempre informados sobre tudo que acontece nos correios, em nossa base e também no Brasil, sem falar na estrutura jurídica do Sindicato que, sem dúvida alguma, é o principal feito desta diretoria, pois nosso jurídico é respeitado em nível nacional. Não esquecemos, ainda, da diversão e integração dos trabalhadores, onde promovemos festas e eventos inéditos em nossa base, além do suporte aos eventos realizados pelos trabalhadores. Somente com muito trabalho e responsabilidade é que se consegue uma estrutura como essa.



Um novo veículo foi adquirido pelo Sinctect/JFA em abril de 2012

Reformas na Sede Social do Sinctect/JFA



Equipe do Sindicato



José Geraldo, funcionário da Sede Campestre



Sandro Tavares e Maria Augusta Brazil, assessores jurídicos



Munique Duarte, jornalista



José Lucas Queiroz, cartunista e quadrista

Reformas

na Sede Campestre

Antes



Depois



Sintect/JFA representa a *luta da categoria*



As viagens às cidades da base levaram esclarecimento aos trabalhadores da região. Este compromisso do Sintect/JFA continua!



Com a intervenção do Sintect/JFA a agência dos Correios de Laranjal conta com a presença de vigilante



A diretoria do Sintect/JFA esteve presente no 11º Contect, realizado em Fortaleza (CE), debatendo os interesses da categoria em 2012



Em agosto de 2011, a diretoria do Sintect/JFA esteve em Brasília para impedir a aprovação da MP 532 que alterava o estatuto dos Correios



Reginaldo de Freitas, diretor do Sintect/JFA, é membro da atual diretoria da CUT Regional Zona da Mata



Em julho de 2010 o Sindicato participou de Audiência Pública na Câmara Municipal de Juiz de Fora para debater Reestruturação da ECT e Condições de Trabalho

Saúde do trabalhador precisa de atenção

por Geraldo França,
diretor de Saúde do Sintect/JFA e titular
da Comissão Nacional Saúde do
Trabalhador da Fentect

Companheiros(as), venho fazer um balanço das atividades da pasta de Saúde do Sintect/JFA. Esta diretoria tem a consciência e responsabilidade que avançou em algumas questões de saúde e segurança. Ainda falta avançar mais, principalmente com os atendentes, em razão de a ECT não fazer a prevenção e segurança de acordo com as normas. Hoje, através de nosso site, com informações diretas com a base, conseguimos resolver muitos problemas. As maiores barreiras que enfrentamos são condições de trabalho, não preenchimento de CAT, não reconhecimento de doença

profissional e ocupacional e falta de segurança.

A pasta de Saúde existe desde 2001, quando foi implantada por mim. Naquela época se discutia aumento salarial. Benefícios, Postalís e Correios Saúde, nada disso era dito, prejudicando os trabalhadores. Não posso deixar de mencionar o apoio desta diretoria do Sintect/JFA à esta pasta, especialmente do diretor João Ricardo Guedes, que é um defensor incondicional da saúde de todos os trabalhadores.

Neste mandato participamos de Seminários de Saúde, também das mobilizações do Dia em Memória às Vítimas de Acidente de Trabalho (28 de abril), tivemos parceria com o Centro de Referência do Trabalhador, com responsabilidade nas investigações das doenças

ocupacionais e profissionais. Hoje temos dois nomes na Saúde dos trabalhadores da Fentect e na Comissão Nacional de Saúde, Geraldo França e João Ricardo Guedes. É um avanço, visto que nosso Sindicato é referência na questão de saúde, pelo nosso compromisso com os trabalhadores.

Concluindo o relato, quero ainda repassar para a base que nossa responsabilidade, lealdade e ética com o trabalhador inclui lutar cada vez mais. Ainda temos muito a contribuir, pois entendemos que várias situações sobre saúde ainda estão em curso.

Trabalhadores, vocês são a razão do Sindicato, e é com este lema que estou defendendo como sempre há vários anos esta categoria, que hoje é minha família, a família ecetista.

Mulheres sofrem mais com doenças ocupacionais

por Conceição Silva, dirigente do Sintect/JFA

O ambiente de trabalho pode adoecer o trabalhador de diversas maneiras, inclusive psicologicamente. As tensões oriundas da pressão no trabalho são as principais causadoras das doenças psíquicas ocupacionais, normalmente confundidas com estresse – que é a internalização de situações externas.

O principal entrave para o tratamento dos trabalhadores doentes ainda é a falta de compreensão dos empregadores. A empresa não quer saber se o profissional adoeceu lá dentro; ela quer saber do profissional produtivo. O médico do trabalho, Hilmar Tadeu Ferreira, afirma que a incidência de doenças ocupacionais é maior entre as mulheres, sobretudo casadas e mãe de família, que todo dia enfrentam uma dupla jornada de trabalho. Segundo ele, o sexo feminino representa cerca

de 60% de trabalhadores com distúrbio emocional. Para cada 10 casos, oito ocorrem em mulheres.

As chamadas DORT - Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho – é a maior causa de afastamento de mulheres do trabalho no Brasil. Somente nos últimos cinco anos foram abertas mais de cinco mil CATs geradas pelos DORT. O problema ocorre ainda mais nas mulheres, já que fatores emocionais e biológicos contribuem para maior exposição a essas doenças. Os sintomas são dor, formigamento, sensação de peso e fadiga.

O primeiro passo é identificar no ambiente de trabalho os fatores causadores do DORT. O papel do médico do trabalho é fundamental.

É preciso ainda ter uma vida emocional equilibrada e fazer exercícios físicos regularmente.

Nossa Charge!



EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sinctect/JFA - Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001

e-mail: sindjfa@ig.com.br - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729

Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612

Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000

Editorial

Estamos concluindo o nosso mandato sindical com a certeza de estarmos consolidando bons resultados para todos. Nesse período em que estivemos à frente do Sintect/JFA, temos a convicção que muita coisa mudou, e para melhor. Acompanhamos de perto o desenrolar da crise econômica perversa que assola e destrói as grandes potências mundiais. De certa forma, nós, brasileiros(as), estamos em uma situação confortável devido ao bom desempenho econômico e social do país, com a convicção de buscarmos dias melhores para toda classe trabalhadora.

Durante estes últimos três anos, não vacilamos. Fomos à luta para manter a ECT pública e estatal. Realizamos várias mobilizações e uma greve que vai ser lembrada por muitos anos, objetivando melhores salários, condições de trabalho, respeito e dignidade. Pudemos garantir o trabalho através da OJ 247 e uma melhor distribuição na participação nos lucros, já que o abismo existente diminuiu de maneira considerável. Enfrentamos o autoritarismo burguês do judiciário sempre a serviço da Presidência da República, e conseguimos nos manter de pé, apesar de toda pressão e covardia nos descontos dos dias parados e a imposição do trabalho nos fins de semana e feriados, aplicada por uma gestão inescrupulosa, com o aval de segmentos do governo numa forma de punição e tentativa de dismantelar o movimento grevista. Mesmo diante de tanta truculência voltamos de cabeça erguida ao trabalho, ciente do dever cumprido, e deixando bem claro para o Governo e a direção da Empresa que o que aprovamos na última eleição foi o respeito e o diálogo entre as partes.

Ao longo dos últimos anos fechamos acordos com reajustes sempre acima da inflação, buscamos a correção dos benefícios, como vale alimentação/cesta, auxílio creche, estamos buscando na justiça a manutenção do Correios Saúde

para o cônjuge após a morte do titular, ganhamos na justiça aplicação das referências do PCCS/95 que foram usurpadas do trabalhador, a aplicação correta dos índices no PCCS/2008, contratação dos concursados, manutenção do ticket para os aposentados, novo Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas e, como consequência, aumento do espaço físico do Centro de Entregas de Encomendas (CEE), trazendo melhores condições de trabalho para todos. Lutamos ainda pela Revitalização do Ambulatório Médico com a volta de profissionais especializados dentro das necessidades da categoria, melhores condições de trabalho e espaço para todas as unidades de nossa base sindical, como CDD São João Del Rey, CDD e Gecac Barbacena, UD Santos Dumont, UD São João Nepomuceno, UD Além Paraíba, UD Visconde do Rio Branco e muitas outras. Preocupados com o descaso da Empresa no que tange à segurança nas agências também exigimos vigilância armada para todas as agências.

Temos ciência de que precisamos avançar mais, e somente através da luta vamos conseguir. Não podemos deixar de valorizar de forma significativa a condução do nosso patrimônio. Reformamos e revitalizamos nossa sede campestre, demos uma nova dinâmica à forma de integração com a categoria, seja em eventos setoriais ou coletivos, nossa comunicação melhorou muito com jornal mensal e página na internet. Para finalizar, pedimos para que todos reflitam sobre o trabalho realizado por esta direção. Carregamos dentro de nós que fizemos muito, mas deixamos bem claro que o caminho é longo e cheio de armadilhas. Temos que estar sempre atentos e confiantes, e proclamamos a todos para essa missão.

João Ricardo Guedes
(Índio),
Presidente do Sintect/JFA

Diretoria do Sintect/JFA

Presidência

João Ricardo Guedes

Secretaria Geral

Jorge Luiz dos Santos - CTCE/JFA

Suplente:

Geraldo André de Carvalho - CDD/Barbacena

Finanças

Cleber Pereira Pinto - CDD/JFA

Suplente:

*Anderson Luis Evangelista Soares
AC/Laranjal*

Conselho Fiscal

Titulares:

*Geraldo Luis Amaral - AC/São João
Nepomuceno*

*Flávia Cristina Damasceno Silva
GECAC/Barbacena*

Sergio Luis Pereira - AC/Santos Dumont

Suplentes:

Waldir Marangon - AC/JFA

Darlan Lopes de Oliveira - CDD/Ubá

Divulgação e Cultura

*Luiz Antonio Marcelino
Aposentado*

Formação Sindical

Geraldo de Jesus França - CDD/Norte

Suplente:

Wulmar da Silva - CTCE/JFA

Mobilização e Aposentados

Gustavo Marques Rodrigues - CDD/JFA

Pesquisa e Tecnologia (Jurídico)

Conceição Alves da Silva - CDD/Norte

Suplente:

Alan Marques da Cruz - CDD/JFA

Relação Sindical

Reginaldo de Freitas Souza - CEE/JFA

Suplente:

Mônica Maria Campos - AC/Santos Dumont

Sede Social

Rua Marechal Deodoro, 447,
sala 301

Centro

Juiz de Fora - MG

Telefone: (32)3215-5318



Sede Campestre

Rua Presidente Costa e
Silva, 4018

Bairro Santos Dumont

Juiz de Fora - MG

Telefone: (32)3215-0813

Assessoria Jurídica

Rua Halfeld, 651 / 1501 - 15º
andar, Anexos A e B - Edifício

Bancantil

Juiz de Fora - MG



Acesse mais
informações em

www.sintectjfa.org.br